Neymar, com gol mais rápido já registrado no futebol olímpico, abre caminho para o 6 a 0 sobre Honduras no Maracanã

## Atropelamento e vaga na decisão

Rogério Micale treinou exaustivamente a pressão no campo rival, e marcação feita pelos atacantes, condição para o esquema com quatro homens na frente não ser vulnerável. Foi assim que, aos 14 segundos, Neymar desarmou o atrapalhado Palacios, dividiu com o goleiro e abriu o placar. No Maracanã, estava aberto o caminho para a goleada por 6 a 0 e a vaga na final.

Foi o gol mais rápido já marcado na história do torneio olímpico de futebol, que tem registros detalhados do tempo dos gols desde 1976, em Montreal. Serviu, principalmente, para abrir os caminhos do jogo diante de um rival que pretendia apenas se defender, como Honduras.

A partir do gol, os hondurenhos decidiram adiantar a linha de defesa e tornaram-se um convite às tabelas e penetrações dos brasileiros. Foi assim que Luan achou Gabriel Jesus no segundo gol e que Neymar, deu o terceiro a Jesus.

Por falar em Neymar, o astro parecia disposto a desconstruir as críticas que vem recebendo, em especial a do comportamento. Apanhou sem revidar, lutou pela bola, como no lance em que abriu o marcador, e comandou o time com gols e assistências. Terminou por participar de quatro deles, já que ainda cobraria o córner para o gol de Marquinhos e faria o sexto, de pênalti, nos minutos finais, pouco depois de Luan fazer o quinto.

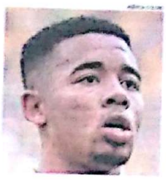
— Tivemos uma atuação desastrosa. Tivemos erros maiúsculos — disse Jorge Luis Pinto. — Vim aqui falar por orgulho e respeito a todos.

Neymar, alvo de faltas seguidas, deixou o estádio sem falar. Na final, a seleção vai enfrentar a Alemanha, sábado, às 17h30m, no Maracanã. ●



"Não tem como mudar o passado, mas tem como fazer o futuro"

**Gabriel Jesus**
Autor de dois gols sobre Honduras, ao falar sobre a final contra a Alemanha



"Não tem como ficar aqui pensando em revanche. É outro jogo, outro torneio. Com uma medalha de ouro em disputa"

**Renato Augusto**
Meio-campo da seleção sobre enfrentar a Alemanha

# Impossível vingar, *impossível* esquecer

Final com a Alemanha impõe a recordação do 7 a 1. Comissão técnica tenta desconstruir comparações

[illegible]

*Não é vingança, não será um jogo capaz de apagar a história nem de compensar 2014, porque talvez nunca haja um enredo igual: uma Copa do Mundo em casa, uma semifinal, um 7 a 1. Então, o que a final olímpica de sábado, entre Brasil e Alemanha, tem a ver com a semifinal da Copa de dois anos atrás?*

Tudo. Porque todo o simbolismo, [illegible] parte da carga de interesse que o jogo despertará, resultará de algo além da disputa da medalha de ouro. O que torna a final uma [illegible] história [illegible] é a possibilidade (impossível) de vingar o 7 a 1. [illegible]

[illegible]

[illegible] pela [illegible] olímpica, a pressão por resultados em cima do futebol brasileiro, tudo isso torna cada jogo da seleção um desafio. Tentar vingar o que não pode ser vingado seria um peso quase insustentável.

— Não tem como ficar aqui pensando em revanche. É outro jogo, outro torneio. Com uma medalha de ouro em disputa — disse Renato Augusto.

— Não temos que encarar como revanche. Temos que olhar o jogo com maturidade, como uma final. Temos a chance de conquistar o ouro, para isso estamos aqui — disse Gabriel Jesus.

Por falar em maturidade, é o que Rogério Micale enxerga em Neymar, [illegible]

[illegible]

| Brasil | Honduras |
|---|---|
| 6 | 0 |

[illegible]

**Salto em altura.** Neymar pula sobre o goleiro no primeiro gol

**Cestinha.** O atacante imita arremesso de basquete após o pênalti

**Abençoado.** Luan abraça Gabriel Jesus, que marcou dois gols [illegible]

TORCIDA

## FIDELIDADE ÀS MENINAS, MESMO NA DERROTA

Designer diz que não vai tirar o nome de Marta da camisa

[illegible]

A derrota nos pênaltis da seleção feminina de futebol contra a Suécia, na terça-feira, [illegible]

[illegible]

**Camisa 10.** [illegible]

## Longas filas e falta de comida voltam a incomodar

Torcedores sofreram para se alimentar no Maracanã e confusões foram registradas

[illegible]